

## Manual de utilização do dashboard:

A principal base de dados utilizada para a realização deste *dashboard* foi a lista de óbitos ocorridos no Brasil, do ano de 2000 até 2021. Todos os óbitos classificados como “X85-Y09 Agressões” pelo CID-10 foram considerados homicídios durante o planejamento e execução do *dashboard*. O CID-10 é a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, publicada pela Organização Mundial de Saúde(OMS), utilizada para classificar mortalidades em todo o mundo.



Figura 1 - Interface inicial do dashboard

A interface principal do dashboard (Figura 1) é composto por:

- 1. Seleção da Visualização principal:** Seleção do que será visualizado na tela principal da aplicação. São três opções selecionáveis: Gráficos, Mapas e o Guia de utilização.
- 2. Filtros:** Aqui se localizam os filtros para a visualização principal. Localizam-se aqui a seleção de referência da aba de gráficos, filtros geográficos e demográficos.
- 3. Seleção secundária da Visualização principal:** Aba de seleção dos tipos de gráficos/mapas da seleção principal.
- 4. Visualização principal:** Corpo principal do dashboard onde os gráficos e mapas de interesse serão visualizados

## Descrição das funcionalidades

### Seleção da Visualização principal

A seleção da visualização principal é composta por três opções. A primeira opção é a pré-selecionada ao abrir o aplicativo, lá se encontram três tipos de gráficos diferentes. A segunda opção abre os mapas do dashboard. A terceira, a este guia de utilização da ferramenta.

### Filtros

Os filtros carregam o papel de serem a parte da interface mais poderosa para a ferramenta, é por ele que os cenários que o usuário deseja observar é arquitetado.

**Variável de referência do Gráfico**

Porte ▼

**Estado**

AC, AL, AP, AM, BA, CE, DF ▼

**Região do País**

Norte, Nordeste, Centro-O ▼

**Porte da cidade**

Metrópole, Grande, Médio ▼

Select All		Deselect All	
Metrópole	<input checked="" type="checkbox"/>		
Grande	<input checked="" type="checkbox"/>		
Médio	<input checked="" type="checkbox"/>		
Pequeno I	<input checked="" type="checkbox"/>		
Pequeno II	<input checked="" type="checkbox"/>		

Figura 2 - Exemplo de funcionamento dos filtros

Apenas o primeiro filtro, que aborda a variável de referência dos gráficos é de seleção única, todos os são multi selecionáveis. Os filtros possuem dois botões, sendo o primeiro

“Select All“ para selecionar todas as opções presentes, sua principal utilidade é para resetar o filtro onde ela está localizada. o segundo botas “Deselect All” deixar todas as opções desmarcadas, sua principal utilidade é para selecionar uma opção alvo.

Está funcionalidade apresenta as seguintes opções para serem selecionadas:

**Variável de referência do Gráfico:** Seleciona a variável de referência a ser comparada ano a ano nos gráficos.

**Estado:** Seleciona as unidades federativas do Brasil a serem analisadas. Essa filtragem ocorre nos gráficos e mapas.

**Região do país:** Seleciona as grandes regiões do Brasil

**Porte da cidade:** Seleciona qual o porte da cidade a ser abordado no gráfico, as cidades são categorizadas seguindo sua população, pelos critérios a seguir:

Porte	População
Metrópole	Mais de 1.000.000 de habitantes
Grande	Entre 1.000.000 e 500.000 habitantes
Médio	Entre 500.000 e 100.000 habitantes
Pequeno I	Entre 100.000 e 50.000 habitantes
Pequeno II	Menos de 50.000 habitantes

**Capitais:** Seleciona se as cidades são capitais de uma unidade federativa.

**Sexo do indivíduo:** Seleciona o sexo da vítima do homicídio.

**Idade do indivíduo:** Seleciona a faixa de idade da vítima do homicídio.

**Raça/Cor do indivíduo:** Selecciona a Raça/Cor da vítima do homicídio.

**Grupo Raça/cor do indivíduo:** Outro filtro de Raça/Cor da vítima do homicídio, mas agora categorizada em duas categorias: Pessoas brancas e Pessoas não brancas.

### **Seleção secundária da Visualização principal**

Na parte dos gráficos, existem três opções a serem selecionadas. O primeiro gráfico trata do número absoluto de homicídios por ano, determinado pela variável de referência. O segundo gráfico trata da distribuição relativa dos homicídios de acordo com a variável de interesse. E por último, o terceiro gráfico trata da taxa de homicídios para cada cem mil habitantes.

Na parte dos mapas, também existem quatro opções a serem selecionadas. O primeiro mapa trata as taxas de homicídios por cidade puras, sem nenhum tratamento estatístico ou categorização. O segundo mapa é um mapa intervalar das taxas de homicídio, indo de 0 a 40+, separados em 9 categorias de tamanho 5. No terceiro mapa, foi feita a aplicação de um estimador bayesiano empírico, de maneira local nas cidades. O quarto mapa também foi aplicado um estimador bayesiano empírico, mas desta vez, um estimador global.

E por último, o terceiro botão leva a uma versão PDF deste guia, que você está lendo agora.

## Referências

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA . Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

Pereira, Rafael H. M.; Barbosa, Rogério J. (2023) censobr: Download Data from Brazil's Population Census. R package version v0.2.0, <https://CRAN.R-project.org/package=censobr>.

SALDANHA, Raphael de Freitas; BASTOS, Ronaldo Rocha; BARCELLOS, Christovam. Microdatasus: pacote para download e pré-processamento de microdados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro , v. 35, n. 9, e00032419, 2019. Available from <http://ref.scielo.org/dhcq3y>.